

PROJECTO EDUCATIVO/PEDAGÓGICO DE CATL

PATRONATO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



- 1. INTRODUÇÃO**

- 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CATL DO PATRONATO DE N^a S^a DE FÁTIMA**
 - 2.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO**
 - 2.2. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO**
 - 2.3. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO**
 - 2.4. CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA/HORÁRIO**

- 3. RELAÇÃO FAMÍLIA/CATL**

- 4. INTERVENÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA**
 - 4.1. APOIO AO ESTUDO**
 - 4.2. ACTIVIDADES LÚDICAS**

- 5. OBJECTIVOS DO CATL**

- 6. AVALIAÇÃO**

- 7. BIBLIOGRAFIA**

1. INTRODUÇÃO

O presente projecto pretende ser um guia de orientação da acção educativa e pedagógica, na resposta social de Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), do Patronato de Nossa Senhora de Fátima de Vilar – Aveiro.

Procura proporcionar, junto das suas crianças e famílias, uma acção educativa e lúdica no sentido de dar a melhor resposta face às suas expectativas, interesses e necessidades.

Tem como objectivos promover o desenvolvimento global das crianças, proporcionando vivências diversas que permitam um enriquecimento a nível cultural e cívico bem como, tempos de diversão e lazer, para que assim a criança adquira aptidões que lhe permitam um crescimento saudável e conseqüentemente uma melhor inserção na vida activa e/ou escolar.

Este Projecto cruzar-se-á, ao longo do ano lectivo, com o Projecto Educativo da Instituição, e com o seu Plano de Actividades.

Visa:

- . Ser um espaço onde é valorizada a autonomia de cada individuo e a sua personalidade, incentivando-se a capacidade de relacionamento de cada um com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua auto – estima e auto – conceito;

- . Contribuir para o desenvolvimento sobretudo das áreas de formação pessoal, social e expressões, promovendo o conhecimento, a comunicação e capacidade de iniciativa, a consciência crítica, a criatividade e a autonomia;

- . Ter um ambiente agradável onde as crianças se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem, como tempo para imaginar, criar, brincar, crescer...

O CATL do Patronato de Nossa Senhora de Fátima procura ser um espaço ou tempo, cuja intervenção educativa pretende favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador promovendo actividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo em conta a sua identidade social, afectiva e cultural únicas.

De salientar, o papel insubstituível das famílias neste processo de crescimento e desenvolvimento, com quem o CATL sempre conta para o sucesso educativo das nossas crianças.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CATL DO PATRONATO DE N^ª S^ª DE FÁTIMA

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Patronato de Nossa Senhora de Fátima é uma IPSS, do lugar de Vilar, união de freguesias de Glória e Vera Cruz, cidade e diocese de Aveiro, nasceu no ano de 1956, par tirar da rua, na medida do possível algumas crianças, cuja a vida era passada em brincadeiras fora de casa e longe da vigilância dos pais.

O sacerdote, Padre António Dias de Almeida, notou essa imperiosa necessidade e começou a pensar como poderia ajudar essas crianças na su promoção e educação cristã.

Uma senhora do lugar, Maria Luzia dos Santos Gamelas, cedeu gratuitamente uma das dependências da sua casa de habitação, que a partir de 1996 foi doada em testamento o Patronato.

Começou com sete crianças apenas e em condições de extrema pobreza. Foi colocado sob a protecção de Nossa Senhora, ficando a designar-se Patronato Nossa Senhora de Fátima.

Em 1960, foi inaugurado um salão, onde funcionava uma “escola” e uma casa de costura e nove anos mais tarde foi realizada uma nova ampliação que facilitava um melhor funcionamento dos serviços dos Patronato.

Em 1988, numa casa comprada e adaptada para o efeito inaugura o centro de dia.

Foram inauguradas as instalações e em 1999 abriu a resposta de mini lar que viria a acolher permanentemente treze idosos.

Mantendo sempre a linha de servir e o lema “Mais e Melhor” continuou a crescer, tendo um segundo edifício que constitui o Polo II.

O Patronato viveu, durante vinte anos, sem ajudas oficiais: a sua vida, bastante simples, ficava a dever-se à generosidade e desprendimento das poucas pessoas que o serviam. Anualmente realizava-se uma exposição venda de ofertas feitas por amigos da obra que compreendiam o alcance social do trabalho que prestava e apenas em 1976, começou a receber apoio do então Instituto da Família e Ação Social.

A partir de aí mantém Acordos de Cooperação com a Segurança Social nas várias respostas: Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia e ERPI.

O Patronato orienta-se pelo princípio de que todos os homens têm direito à educação, e os pais são os primeiros e principais responsáveis pela educação dos filhos. Têm como missão: “estar ao serviço de quem precisa, proporcionando

qualidade de vida integral, bem-estar e educação”. São valores: respeito pela dignidade da pessoa humana, educação, abertura ao outro, simpatia, apoio religioso, cuidar, confiança, responsabilidade e tolerância.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

O CATL do Patronato é um espaço com capacidade segundo Acordo de Cooperação, para acolher 40 crianças dos 5/6 aos 10 anos de idade.

Frequentam crianças do 1º Ciclo do ensino básico.

Todas as crianças frequentam a Escola EB 2/3 de S. Bernardo, e o seu período de frequência no CATL varia de acordo com o horário escolar

2.3. CARACERIZAÇÃO DO ESPAÇO FISICO

As instalações do CATL, funcionam em espaços salas, onde se pratica uma vertente ocupacional e outra de apoio ao estudo.

Existe ainda um Parque Infantil que as crianças podem usufruir, bem como refeitório e vários WC's.

2.4. CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA / HORÁRIO

A equipa educativa do CATL é constituída por:

- 1 - Directora Técnica
- 1 - Professora do Ensino Básico;
- 1 - Ajudante de Acção Educativa;

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7H30 às 19H00, em período de Interrupções Lectivas (férias). Durante os períodos lectivos, funciona em articulação com o período extracurricular da escola, dando apoio nos períodos de início final de dia e almoço para quem o escolher.

3. RELAÇÃO CATL / FAMÍLIA

Os Encarregados de Educação são os principais agentes educação dos seus educandos.

Desta forma o diálogo entre pais e técnicos desta resposta social, permite não só conhecer e compreender melhor a atitude de cada uma das partes, bem como orientar uma acção educativa mais concertada e participada. Enquanto elemento interactivo do processo educativo, os Pais devem cooperar em algumas actividades do CATL e da Instituição.

A comunicação com os Encarregados de Educação é feita através de contactos informais e /ou reuniões sempre que necessário.

4. INTERVENÇÃO LUDICO-PEDAGÓGICA

O trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica desta resposta, visa atingir os objectivos quer a nível pedagógico (Apoio ao Estudo), quer a nível lúdico. Há actividades planeadas em Plano de Actividades segundo os interesses e motivações do grupo e dias importantes a assinalar.

No entanto, de ressaltar, que a disponibilidade das crianças, em tempo lectivo, para as referidas actividades é muito reduzida, dada a relevância, neste período, ao apoio ao estudo. No entanto, a sexta – feira é excepção e é o dia da semana reservada às actividades lúdicas e/ ou planeadas, sendo o período de férias escolares onde se desenvolve o maior número destas.

4.1. Apoio ao Estudo

Sendo esta vertente muito importante nesta faixa etária e considerada, pelas nossas famílias, como factor decisivo no sucesso escolar, ela não é a única.

Assim, são objectivos do Apoio ao Estudo:

- Orientar e apoiar o estudo;
- Sensibilizar/motivar para o estudo;
- Organizar o espaço e o tempo de estudo;
- Identificar caminhos individuais para uma aprendizagem mais bem-sucedida;
- Aprender a consultar diversos instrumentos de estudo, tais como:
enciclopédias, Internet, manuais escolares;
- Aprender diferentes técnicas e métodos de estudo;

4.2. Actividades Lúdicas

Como fica salientado, considera a equipa técnica, a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica, complementando-se uma á outra. É através desta vertente que outras aprendizagens são adquiridas, e igualmente importantes no desenvolvimento integral destas crianças.

O trabalho desenvolvido tem por base os interesses e motivações do grupo.

Há datas e dias importantes a assinalar e uma diversidade de outras actividades relacionadas com as áreas das expressões, que visam proporcionar novas aprendizagens e descobrir novos gostos e aptidões.

Expressão Plástica:

- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; Desenvolver a destreza manual e a criatividade; Proporcionar novas aprendizagens;

Expressão Dramática:

- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças;

Expressão Físico-motora:

- Promover o desenvolvimento físico-motor da criança;

5. OBJECTIVOS GERAIS DE CATL

De acordo com o Diário da República 234-21/10/89, Despacho nº 96/89, os objectivos fundamentais dos Centros de Actividades de Tempos Livres (CATL) são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança ou jovem, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Para a prossecução dos objectivos estabelecidos anteriormente, compete aos CATL:

- Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das actividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;
- Recrutar e admitir unidades de pessoal, em número suficiente e com preparação adequada que garanta o bom atendimento que se pretende proporcionar às crianças;
- Proporcionar uma vasta gama de actividades integradas num projecto de animação sociocultural em que as crianças e os jovens possam escolher e participar livremente, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa;
- Manter um estreito relacionamento com a família, os estabelecimentos de ensino e a comunidade, numa perspectiva de parceria, tendo em vista a partilha de responsabilidades a vários níveis.

6. AVALIAÇÃO

A concepção de Projecto permite valorizar a planificação educativa e tem como objectivo beneficiar a emergência de prática e de aptidões culturais e sociais.

A avaliação equivale a uma das partes fundamentais de qualquer projecto. Dela depende a coerência e a adequação das estratégias, ou seja, permite o contínuo apuramento de sucessos ou desvios que obrigam ao ajuste de objectivos e processo de desenvolvimento de cada criança.

A avaliação numa perspectiva de critérios, está presente em todo o processo- antes, durante e depois.

Posteriormente, no final do ano lectivo será uma avaliação dos resultados que possibilitará analisar o feedback das crianças perante as actividades propostas ao longo do ano.

Ao longo do ano o desenvolvimento da criança será registado em fichas individuais de observação que, posteriormente ficarão á disposição do Encarregado de Educação.

7. BIBLIOGRAFIA

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares para Pré-escolar;
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO(1998), Qualidade e Projecto na Educação Pré-escolar. Lisboa, Texto Editora
- FORMOSINHO,J (1998), Modelos Curriculares para Educação de Infância Porto, Porto Editora